

**Demonstrações Financeiras**  
**Blue Ocean Embarcações S.A.**  
31 de dezembro de 2023  
com o Relatório dos Auditores Independentes

# Blue Ocean Embarcações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

## Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço Patrimonial.....	4
Demonstração do Resultado.....	6
Demonstração do Resultado Abrangente .....	7
Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido .....	8
Demonstrações de Fluxo de Caixa .....	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras .....	10



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Sócios e Administradores da **Blue Ocean Embarcações S.A.**

Rio de Janeiro, RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Blue Ocean Embarcações S.A. (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras da Blue Ocean Embarcações S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Concentração de clientes**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20, a receita da Companhia está concentrada com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, por meio de contrato de prestação de serviços. Estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de confiança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam

as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os administradores a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 2024.

MRU Auditores Independentes Ltda.

CRC RJ 009.336/O



Elias Xavier de França Junior

Contador CRC RJ 090.827/O



Raul Cacio Soncin Pimentel

Contador CRC RJ 112.682/O

## Balço Patrimonial - Ativo

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Caixa e Equivalente de Caixa	6	1.475	316	32.740	38.172
Contas a Receber de Clientes	7	-	-	40.906	66.155
Estoques de Materiais	8	-	-	11.218	14.611
Impostos a Recuperar		174	173	16.078	13.562
Adiantamentos de Despesas		1	-	12.349	10.737
Ativos Contratuais	9	-	-	45	44
Aplicações em Garantias	6	-	-	816	-
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	-	-	3.626
Dividendos a Receber		-	-	-	-
Outras Contas a Receber		-	-	2.461	3.986
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>1.650</b>	<b>489</b>	<b>115.797</b>	<b>150.893</b>
Não Circulante					
Realizável a Longo Prazo					
Ativos Contratuais	9	-	-	14.291	9.889
Estoques de Materiais	8	-	-	5.144	4.199
Impostos Diferidos Ativos		-	-	12.284	9.547
Aplicações em Garantias	6	-	-	1.087	-
Depósitos Judiciais		-	-	2.617	1.101
Outros Ativos		-	-	296	206
		-	-	<b>35.719</b>	<b>24.942</b>
Permanente					
Investimento	10	28.447	166.231	-	-
Intangível	11	-	-	32.784	25.066
Imobilizado	12	-	-	129.339	117.003
		<b>28.447</b>	<b>166.231</b>	<b>162.123</b>	<b>142.069</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>28.447</b>	<b>166.231</b>	<b>197.842</b>	<b>167.011</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>30.097</b>	<b>166.720</b>	<b>230.984</b>	<b>317.904</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Balço Patrimonial - Passivo

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Passivo</b>					
Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	13	-	-	6.351	77.070
Obrigações Trabalhistas	15	-	-	33.618	30.961
Contas a Pagar a Fornecedores	16	-	2	10.425	7.696
Impostos a Recolher		-	3	4.203	7.534
Obrigações Contratuais		-	-	1.424	906
Passivo de Arrendamento		-	-	536	1.041
Debêntures	14	-	-	25.926	-
Outras Contas a Pagar		1	1	6.961	3.861
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>1</b>	<b>6</b>	<b>89.444</b>	<b>129.069</b>
Não Circulante					
Empréstimos e Financiamentos	13	-	-	7.143	20.167
Passivo de Arrendamento		-	-	331	785
Debêntures	14	-	-	95.000	-
Provisão para contingências	17	-	-	8.970	1.169
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>111.444</b>	<b>22.121</b>
Patrimônio Líquido					
Capital Social	18	160.550	160.350	160.550	160.350
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	18	-	200	-	200
Outras Reservas		13.829	13.989	13.829	13.989
Reserva de retenção de lucros		-	1.500	-	1.500
Prejuízos acumulados		(144.283)	(9.325)	(144.283)	(9.325)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>30.096</b>	<b>166.714</b>	<b>30.096</b>	<b>166.714</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>30.097</b>	<b>166.720</b>	<b>230.984</b>	<b>317.904</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado do Exercício

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita líquida de vendas e serviços	19	-	-	218.915	251.972
Custo dos serviços prestados	20	-	-	(205.602)	(226.857)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>13.313</b>	<b>25.115</b>
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	20	-	-	(287)	(48)
Despesas administrativas	20	(201)	(448)	(34.211)	(29.656)
Despesas gerais	20	-	-	(14.721)	(3.831)
Outras receitas e despesas, liquidas	20	-	-	2.488	2.423
		<b>(201)</b>	<b>(448)</b>	<b>(46.731)</b>	<b>(31.112)</b>
Resultado com participação societária					
Equivalência patrimonial		(52.464)	(7.576)	-	-
Amortização de Mais-Valia		(1.249)	(1.298)	(1.249)	(1.298)
Provisão para <i>impairment</i>		(82.654)	-	(82.654)	-
		<b>(136.367)</b>	<b>(8.874)</b>	<b>(83.903)</b>	<b>(1.298)</b>
<b>Antes do Resultado Financeiro</b>		<b>(136.586)</b>	<b>(9.322)</b>	<b>(117.321)</b>	<b>(7.295)</b>
Resultado financeiro líquido					
Receitas financeiras	21	-	-	4.649	10.625
Despesas financeiras	21	(2)	(3)	(26.635)	(15.653)
		<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(21.986)</b>	<b>(5.028)</b>
<b>Resultado Antes dos Impostos</b>		<b>(136.570)</b>	<b>(9.325)</b>	<b>(139.307)</b>	<b>(12.323)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Corrente	22	-	-	-	-
Diferido	22	-	-	2.737	2.998
		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.737</b>	<b>2.998</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo) do exercício</b>		<b>(136.570)</b>	<b>(9.325)</b>	<b>(136.570)</b>	<b>(9.325)</b>
		100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações		160550100	160550100	160550100	160550100
Prejuízo básico e diluído por ação do capital social no fim do exercício		(R\$ 0,85)	(R\$ 0,06)	(R\$ 0,85)	(R\$ 0,06)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração do Resultado Abrangente

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Resultado Líquido do Exercício		(136.570)	(9.325)	(136.570)	(9.325)
Resultados Abrangentes de Investidas	10	(48)	155	(48)	155
<b>Resultado Líquido do Período</b>		<b>(136.618)</b>	<b>(9.170)</b>	<b>(136.618)</b>	<b>(9.170)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido

(em milhares de Reais)

	Nota	Capital social			Reservas de lucros			Total do Patrimônio Líquido
		Capital subscrito	AFAC	Outras reservas	Reserva legal	Reten�o de lucros	Prejuízos acumulados	
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>160.350</b>	-	<b>13.834</b>	<b>75</b>	<b>1.425</b>	-	<b>175.684</b>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	200	-	-	-	-	200
Resultados abrangentes		-	-	155	-	-	-	155
Preju�zo do exercício		-	-	-	-	-	(9.325)	(9.325)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>160.350</b>	<b>200</b>	<b>13.989</b>	<b>75</b>	<b>1.425</b>	<b>(9.325)</b>	<b>166.714</b>
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	18	200	(200)	-	-	-	-	-
Constitui�o da Reserva legal		-	-	-	(75)	-	75	-
Constitui�o da reserva para reten�o de lucros		-	-	-	-	(1.425)	1.425	-
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(136.570)	(136.570)
Resultados abrangentes	10	-	-	(160)	-	-	112	(48)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>160.550</b>	-	<b>13.829</b>	-	-	<b>(144.283)</b>	<b>30.096</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es financeiras.

## Demonstração de Fluxo de Caixa

(em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
<b>Fluxo das atividades operacionais</b>					
Resultado antes dos Impostos		(136.570)	(9.325)	(139.307)	(12.323)
Ajustes:					
Resultado de equivalência patrimonial	10	52.464	7.106	-	-
Amortização da mais valia	10	1.249	1.298	1.249	-
Provisão para <i>impairment</i>	10	(82.654)	-	(82.654)	-
Depreciação e amortização		-	-	39.816	26.488
Reversão de provisões		-	-	-	-
Baixa de imobilizado		-	-	804	617
Juros sobre empréstimos		-	-	17.445	8.491
Variação cambial		-	-	-	5.173
Provisão de multas contratuais		-	-	-	(2)
Provisão para perda de estoques		-	-	-	-
Provisão para contingências		-	-	7.801	1.149
Outros		-	-	-	-
		<b>(203)</b>	<b>(921)</b>	<b>10.462</b>	<b>29.593</b>
<b>Variações dos ativos e passivos</b>					
Contas a receber		-	-	25.249	(19.101)
Estoques de materiais		-	-	2.447	3.859
IRPJ e CSLL		-	-	(3.140)	2.543
Impostos a recuperar e a recolher		(3)	2	(2.707)	3.745
Adiantamentos		-	-	(1.611)	(7.293)
Obrigações trabalhistas		-	-	2.657	3.473
Contas a pagar		(3)	2	2.728	3.993
Depósitos judiciais		-	-	-	1.050
Juros pagos		-	-	(18.944)	(7.016)
Outros ativos e passivos		-	-	1.807	5.503
		<b>(6)</b>	<b>4</b>	<b>8.486</b>	<b>(9.244)</b>
<b>Fluxo líquido nas atividades operacionais</b>		<b>(209)</b>	<b>(917)</b>	<b>18.948</b>	<b>20.349</b>
<b>Atividades de investimento</b>					
Pagamento por ações de investidas		-	-	-	-
Dividendos recebidos		-	941	-	471
Aplicações em garantia		-	-	2.052	1.759
Aquisição de imobilizado e intangível		-	-	(63.297)	(24.589)
<b>Fluxo líquido das atividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>941</b>	<b>(61.246)</b>	<b>(22.359)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>					
Aumento de capital e AFAC	18	-	200	-	670
Captação de empréstimos		-	-	50.598	94.214
Pagamento de financiamentos		-	-	(135.870)	-
Debênture		-	-	120.000	-
Liberações de conta Garantia		1.368	-	1.368	-
Amortizações de Empréstimos		-	-	-	(68.284)
<b>Fluxo líquido atividades de financiamento</b>		<b>1.368</b>	<b>200</b>	<b>36.096</b>	<b>26.600</b>
<b>Varição de Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>1.159</b>	<b>224</b>	<b>(6.200)</b>	<b>24.591</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>		<b>316</b>	<b>92</b>	<b>38.172</b>	<b>13.581</b>
Ajuste acumulado de conversão		-	-	(48)	-
<b>Saldo no final do exercício</b>		<b>1.475</b>	<b>316</b>	<b>31.924</b>	<b>38.172</b>
<b>Varição de Caixa e Equivalente de Caixa</b>		<b>1.159</b>	<b>224</b>	<b>(6.200)</b>	<b>24.591</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Blue Ocean Embarcações S.A. ("Companhia" ou "Blue Ocean") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia foi constituída em 2013; no entanto, as suas atividades se iniciaram somente em 2015.

Em Ata da Assembleia Geral de Cotistas realizada em 31 de dezembro de 2021, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio do Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Brazil Capital Growth Partness II com versão da parcela cindida do seu patrimônio para a Glamis Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia passando essa a ser a principal acionista da Companhia.

A Companhia tem como objeto social a participação no capital social, na qualidade de sócia ou acionista, de outras sociedades que atuam na fabricação de aço, alumínio ou material composto de embarcações de serviço e de lazer.

Atualmente a companhia investe na SISTAC Sistemas de Acesso S.A ("SISTAC").

### **SISTAC Sistemas de Acesso S.A ("SISTAC")**

A SISTAC Sistemas de Acesso S.A. ("Sistac") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na rua Vinte e Três, 428 - Gebara, Itaboraí, estado do Rio de Janeiro. Fundada em 1995, surgiu como resultado da busca para desenvolver alternativas com o objetivo de aprimorar os serviços de mergulho existentes no Brasil. No ano de sua fundação, apresentou à Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras a técnica de escalada industrial, por meio de diversos trabalhos experimentais. Em 1997, trouxe para o Brasil a então recém-lançada técnica de inspeção de solda por ACFM (Alternated Current Field Measurement).

Em 2005, começou a executar reparos submersos em unidades marítimas, sem interrupção da produção. Em outubro de 2007, começou a operar com mais uma técnica de acesso - o ROV (Remotely Operated Vehicle). Em 2010, apresentou seu primeiro S-DSV (Shallow Diving Support Vessel).

Em 2012 iniciou a sua atividade de Pull-in/ Pull-out e em 2013 deu início à construção da sua terceira embarcação, por forma a aumentar a sua frota de navios para prestação de serviços offshore para a indústria de OH & Gas (O&G), a qual iniciou a sua operação no mês de março de 2015.

Em 24 de janeiro de 2018, foi constituída, na Holanda, a Sistac B.V., que tem por finalidade aproveitar oportunidades de negócio e, durante 2018, adquiriu 4 LDBs (light Diving Boats) e 4 Davits (guincho hidráulico instalados nas embarcações para que os LDBs sejam colocados no mar e ao final das atividades, sejam recolhidos para o convés da embarcação). Esse equipamento está sendo utilizado pela Companhia, em suas operações no Brasil.

Durante o ano de 2018, a Companhia iniciou as atividades de mergulho saturado entre 50 e 300 metros de profundidade e de manutenção de guinchos, aumentando assim, o seu portfólio de serviços.

Durante o ano de 2019, a Companhia consolidou a operação de mergulho profundo até 200 metros e aumentou as atividades de mergulho raso, passando de 6 para 22 frentes de mergulho, contratados pela Petrobras.

Em 2022, pela primeira vez em sua história, a Companhia teve sua receita preponderante constituída pelo mercado privado, majoritariamente por IOCs (International Oil Companies ou Independent Oil Companies, se brasileiras), que atingiu cerca de 55% do faturamento total. As operações com a Petrobras se mantiveram relevantes (aproximadamente 45% do faturamento total) e com expectativa de crescimento para o próximo exercício.

Em abril de 2023, a embarcação Sistac Vitória deu início a um contrato de longo prazo com o maior player de mercado no segmento de óleo e gás – Petrobras Petróleo Brasileiro S.A, resultante de uma licitação realizada em 2022. No encerramento do ano de 2022, essa embarcação passou por uma extensa reforma para implementar alterações previstas nesse novo contrato. Isso proporcionou uma elevação da tarifa em comparação àquelas aplicadas durante 2023.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto Operacional (Continuação)

#### SeaSafe Barcos Manufaturados S.A (“SeaSafe”)

A SeaSafe Barcos Manufaturados (“SeaSafe”), foi fundada em 2008 e está localizada em Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, a SeaSafe é dedicada à fabricação de embarcações de serviço em alumínio naval com até 35 metros de comprimento. A Companhia está posicionada de forma estratégica em seu mercado de atuação, oferecendo a seus clientes toda a experiência necessária para a fabricação de contêineres, caixas de transporte de material e outros equipamentos para área offshore, executando também projetos sob encomenda e prestando serviços técnicos de alta competência e qualificação em alumínio. Existe um contrato ativo de prestação de serviços, no qual os colaboradores da SeaSafe prestam serviços de apoio e manutenção nos portos aos barcos da Sistac.

Em 08 de dezembro de 2022, a investida SISTAC incorporou a parte relacionada Seasafe Barcos Manufaturados S.A (Seasafe ou incorporada), cujo valor do acervo líquido de incorporação foi de R\$ 5.089. A Sistac e a Seasafe fazem parte do mesmo grupo societário, por sua vez a Seasafe presta serviço exclusivamente para a Sistac nos últimos anos, sendo o objetivo da incorporação otimizar a estrutura administrativa e financeira e adicionalmente otimizar os custos.

O critério de avaliação do patrimônio líquido da incorporada, para fins de incorporação, foi o valor contábil de seus ativos e passivos, com base no balanço patrimonial encerrado em 30 de setembro de 2022, conforme laudo de incorporação aprovado em ATA de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 08 de dezembro de 2022.

As variações patrimoniais da incorporada posteriores a 30 de setembro de 2022, foram escrituradas nos livros contábeis da incorporadora, refletindo dessa forma o impacto dessas variações no balanço patrimonial da Sistac.

O acervo líquido incorporado na data é apresentado a seguir:

	<u>30/09/2022</u>
Caixa e equivalente de caixa	2
Estoques	517
Tributos a recuperar	130
Adiantamentos	2
Imobilizado	6
<b>Total do Ativo</b>	<u><b>657</b></u>
Contas a pagar	(2)
Impostos e contribuições a recolher	(23)
Obrigações sociais e trabalhistas	(50)
Adiantamentos de clientes	(351)
Partes relacionadas – mútuo	(5.320)
<b>Total do Passivo</b>	<u><b>(5.746)</b></u>
<b>Acervo líquido incorporado</b>	<u><b>(5.089)</b></u>

A incorporação resultou na extinção da Seasafe e sucessão de todos os seus direitos e obrigações pela Sistac. O valor do capital social da incorporadora permaneceu inalterado, tendo em vista que a incorporação do acervo líquido não resultou em aumento de capital, tampouco emissão de novas ações.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a emissão destas demonstrações financeiras 20 de maio de 2024.

### 2.2. Base de elaboração

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração. Para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração.
- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

### 2.3. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as informações financeiras das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As seguintes empresas estão incluídas na consolidação:

Controladas	Relação	Percentual Participação	
		31/12/2023	31/12/2022
SISTAC Sistema de Acesso S.A. ("SISTAC")	Direta	100,00%	100,00%
Sistac B.V. ("SBV")	Indireta	100,00%	100,00%

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação (Continuação)

### 2.4. Conversão de moeda estrangeira

#### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual ela atua (“a moeda funcional”).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### b) Moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, que para fins dessas demonstrações financeiras são aquelas não realizadas na moeda local (Reais), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

## 3. Sumário das políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

### 3.1. Consolidação

A Blue Ocean controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis da controlada são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

As demonstrações contábeis da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

A Companhia consolida a entidade Sistac, sobre a qual detém 100% da posição patrimonial e o controle, isto é, está disposta ou têm direitos a retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### 3.2. Conversão de moeda estrangeira

#### 3.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.2. Conversão de moeda estrangeira (Continuação)**

##### **3.2.2. Moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira, que para fins dessas demonstrações contábeis são aquelas não realizadas na moeda local (Reais), são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

#### **3.3. Classificação corrente x não corrente**

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

1. Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
2. Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
3. Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
4. É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais *ativos* são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado circulante quando:

5. Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
6. Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
7. Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
8. A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

#### **3.4. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perda esperada de crédito.

A Companhia não tem histórico de perdas relativas a recebimento de serviços realizados. Na prática a Companhia tem acordado com seus clientes o recebimento entre 30 e 90 dias.

Dessa forma, a provisão para perda esperada de créditos é muito baixa ou inexistente devido a evidência objetiva de que a Companhia tem de que receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber sem que haja perda de valor.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)

#### 3.5. Caixa e equivalentes de caixa

A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa" inclui o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. Em situações em que haja cessão fiduciária de aplicações financeiras, a demonstração é classificada no balanço patrimonial como "Aplicações em garantia". Quando o vencimento for superior a 12 meses, após a data do balanço, a classificação é feita no não circulante.

#### 3.6. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Ativo financeiro

Classificação e mensuração

A avaliação dos ativos financeiros da Companhia está detalhada na tabela abaixo:

Instrumentos financeiros	Categoria e forma de mensuração
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio de resultado
Contas a receber de clientes	Valor justo por meio de resultado
Adiantamentos	Custo amortizado
Outros ativos circulantes	Custo amortizado
Aplicações em garantia	Valor justo por meio de resultado
Debêntures	Custo amortizado
Depósitos judiciais	Custo amortizado
Ativo de contrato - retenções contratuais	Custo amortizado

*Redução ao valor recuperável*

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção do contas a receber, caso em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma conta de provisão.

*Desreconhecimento (baixa)*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasso"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.6. Instrumentos financeiros -- Continuação**

Passivo financeiro

##### *Classificação e mensuração*

Os passivos financeiros da Companhia são fornecedores, obrigações trabalhistas a pagar, obrigações contratuais, dividendos a pagar, empréstimo e financiamentos, provisões de multas contratuais, saldos a pagar com partes relacionadas, passivo de arrendamento, Outros passivos financeiros e outras contas a pagar. Estes foram classificados como "Outros passivos financeiros", sendo inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos da transação.

Esses passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado usando-se o método dos juros efetivos, com as despesas com juros reconhecidas com base na taxa efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período em questão. A taxa de juros efetiva desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados pela vida esperada do passivo financeiro, ou (quando apropriado) por um período menor, para o valor contábil líquido no reconhecimento inicial.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

##### Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

No corrente exercício econômico a investida utilizou instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de "hedge" são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato derivativo é firmado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

#### **3.7. Estoques de materiais consumíveis**

Os estoques são demonstrados e valorizados ao menor valor entre o custo médio ponderado, apurado a cada nova compra, o valor líquido de realização ou o custo de reposição, exceto máquinas, que são valorizadas ao custo identificado, que é inferior ao valor líquido de realização.

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.8. Ativos intangíveis**

##### Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada, de aproximadamente 5 anos dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Assim como outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

##### Intangíveis de longo prazo

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução do valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. As vidas úteis econômicas são revisadas no mínimo no fim de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

#### **3.9. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança.

O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. Terrenos e edificações compreendem, principalmente, bases de apoio às operações. Os terrenos não são depreciados. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Um ativo imobilizado é desreconhecido a quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício, em "Outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.10. Impairment de ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração avaliou e não identificou, no final do período de reporte, indicação de que um dos seus ativos não financeiros possa ter sofrido desvalorização.

#### **3.11. Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

#### **3.12. Impostos e taxas**

##### Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.12. Impostos e taxas -- Continuação**

##### Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, se reconhecidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos ou passivos e o seu respectivo valor contábil, bem como sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

Os decorrentes créditos tributários serão registrados somente quando a Companhia apresentar histórico e projeções de lucros tributários.

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa no valor de R\$ 35.247 (R\$ 11.208 em 31 de dezembro de 2022), dos quais em função do plano de negócios e expectativa de lucro tributáveis futuros estão registrados imposto de renda e contribuição social diferido R\$12.284 e R\$12.284 na controladora e consolidado, respectivamente (em 2022 - R\$9.547 e R\$9.547 na controladora e consolidado, respectivamente).

##### ICPC 22/IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro

Essa interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações em que a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações em que determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento.

Em 2023 e 2022 a Administração concluiu que todos os procedimentos adotados para a apuração e recolhimento de tributos sobre o lucro estão amparados na legislação e procedem de tribunais administrativos e judiciais, sendo assim não identificou riscos e incertezas sobre seus processos.

##### Tributos sobre serviços

A Companhia está sujeita, quando aplicável, às seguintes alíquotas básicas:

1. Programa de Integração Social (PIS) de 0,65% e 1,65%;
2. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de 3% e 7,6%;
3. Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%.

Esses tributos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

#### **3.12. Reconhecimento da receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.13. Reconhecimento da receita -- Continuação**

##### **a) Prestação de serviços**

A Companhia presta uma variedade de serviços, conforme descrito na tabela abaixo, que também fornece informações sobre a natureza, a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamentos significativas e as políticas de reconhecimento de receitas relacionadas:

Tipo de serviço: **Mergulho:** Serviços de inspeção, reparo e manutenção subaquáticos até 50m de profundidade, por meio de mergulhadores; **Embarcações:** apoio marítimo para a execução de atividades de mergulho e intervenções com uso de ROV; **Escalada:** serviços de inspeção, reparo e manutenção através de escalada industrial; **Pull In/Pull Out:** serviços de conexão e fixação (pull in) e desmobilização (pull out) de dutos fixos em unidades estacionárias de produção; **ROV:** Serviços de inspeção, reparo e manutenção subaquáticos com a utilização de ROVs (Remote Operated Vehicle); **Manutenção em guinchos:** serviços de inspeção, manutenção e reparo em guinchos; **Mergulho Profundo:** serviços de inspeção, reparo e manutenção subaquáticos entre 50m e 300m de profundidade, por meio de mergulhadores em saturação; **Outros:** demais serviços.

##### **Natureza, época do cumprimento das obrigações de desempenho e condições de pagamento:**

- As receitas são apuradas ao longo do mês através de medição dos serviços contratados.
- A medição é validada pelo cliente e reconhecida no resultado.
- Os valores são recebidos em até 30 da data do faturamento para Petrobras e em até 60 dias da data do faturamento para outros clientes.
- No caso da Petrobras, existem ativos de contrato oriundos de retenção contratual que são reconhecidos no circulante e no não circulante pelo seu valor presente.

##### **Reconhecimento da receita conforme CPC 47 (IFRS 15):**

- O reconhecimento da receita ocorre diariamente mediante preenchimento de Relatório Diário de Operação (RDO).
- O estágio de conclusão para determinar o valor da receita a ser reconhecida no período é avaliado com base em medições do serviço realizado, que consolidam os RDOs do período.
- O valor da prestação de serviços é determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.
- A receita de serviços a faturar corresponde a receita de serviços efetivamente prestados, cujos recebimentos são incondicionais e os documentos fiscais ainda não foram emitidos ao cliente.

Esses serviços são prestados com base no tempo incorrido e no material utilizado ou, com base em contrato de preço fixo. Os períodos dos contratos, geralmente, variam entre menos de um ano até quatro anos. A Administração analisa os contratos de serviços, conforme abaixo:

- Os Faturamentos são realizados com base em relatórios de medição mensal aprovados pelos clientes;
- Os materiais utilizados na prestação de serviço são de propriedades da Sistac e não são entregues aos clientes;
- No caso de rescisão de contrato, a Sistac recebe pelos serviços executados e aprovados até o momento da rescisão do contrato;
- A Companhia reconhece receitas quando (à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou o serviço prometido ao cliente;
- Todas as receitas são provenientes de contratos de prestação de serviços por preço fixo e são reconhecidas no período em que os serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.13. Reconhecimento da receita -- Continuação**

Os contratos com a Petrobras possuem clausula de retenção, ou seja, o serviço é prestado e existe um valor a receber incondicional, mas a Petrobras pagará o respectivo montante apenas no final do contrato. Essas retenções são consideradas pela Petrobras como uma forma de garantia para possíveis eventos de inadimplência de encargos sociais e são calculadas com base em um percentual aplicado sobre o valor faturado. Esses ativos de contrato são reconhecidos no ativo circulante e no ativo não circulante e serão ajustados no final do contrato, conforme definido com Petrobras.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

#### **3.14. Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **3.15. Benefícios a empregados**

##### **a) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável

##### **b) Acordos de pagamento baseado em ações**

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (vesting date) Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (non vesting conditions) o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

O plano de opções de ações da Companhia tem como característica o pagamento dos vestings antecipados, os quais foram pagos integralmente no momento da outorga e esse valor equivalia ao valor justo das opções dessa forma não há registro de valor de mercado das ações por não caracterizar perda para os acionistas da Companhia.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.16. Lucro por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos detentores de ações da Sistac pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria, se houver. O resultado por ação diluído é igual ao básico para todos os períodos apresentados pela inexistência de transações com potenciais efeitos dilutivos.

#### **3.17. Informações por segmento**

A Sistac desenvolve suas atividades de negócio considerando os seguintes segmentos operacionais: Mergulho, Embarcações, Mergulho Saturado e Serviços Top- Side, que são utilizados como base para a gestão da Companhia e para a tomada de decisões pelos principais tomadores de decisão da Sistac.

#### **3.18. Arrendamento mercantil**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo é mensurado inicialmente ao custo que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na restauração do ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado.

Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A taxa de desconto utilizada foi de 0,45% a.m.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso no "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "Passivo de arrendamentos" no balanço patrimonial.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Sumario de políticas contábeis (Continuação)**

#### **3.18. Arrendamento mercantil -- Continuação**

##### Arrendamentos de ativos de curto prazo

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### **3.19. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas**

Na preparação das demonstrações contábeis, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, as novas revisões e interpretações às IFRS e os pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não ocorreu nenhuma alteração que afetasse as demonstrações contábeis da Companhia.

#### **3.20. Normas emitidas, mas ainda não estão em vigor até a data da emissão das demonstrações contábeis**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

<b>Normas</b>	<b>Descrição</b>	<b>Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após:</b>
Alterações ao IFRS 16	Passivo de Locação em um Sale and Leaseback	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2024
Alterações ao IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores	1º de janeiro de 2024

### **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Companhia e suas controladas faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, assim como as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão contempladas a seguir.

#### **4.1. Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e suas controladas está sujeita ao imposto sobre a renda, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a respectiva provisão. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia e suas controladas também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos (caso existam) no período em que o valor definitivo é determinado.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos (Continuação)**

#### **4.2. Provisão para riscos trabalhistas**

A Companhia é parte em dois processos judiciais trabalhistas. Provisões são constituídas para as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação de risco é feita mediante parecer de advogados externos.

#### **4.3. Depreciação e amortização**

A depreciação é calculada para amortizar os custos de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado.

#### **4.4. Instrumentos financeiros**

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

#### **4.5. Avaliação do valor recuperável de ativos (impairment test)**

A Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do seu valor recuperável dos ativos não financeiros. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Os principais grupos de contas sujeitas à avaliação de recuperabilidade são: imobilizado e intangível. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, exceto para o ágio, ocorre o aumento do valor contábil do ativo para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

### **5. Instrumentos financeiros**

#### **5.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia e suas subsidiárias as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada centralmente, segundo as diretrizes da Administração, as quais orientam quanto à avaliação e proteção da Companhia e suas subsidiárias contra eventuais riscos financeiros. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **5. Instrumentos financeiros (Continuação)**

#### **5.1. Fatores de risco financeiro – Continuação**

##### **a) Risco de mercado**

###### Risco cambial

Ainda que a totalidade dos seus serviços sejam prestados em território nacional, a Companhia efetua parte de suas compras no mercado internacional e, portanto, está exposta ao risco cambial. Os principais desembolsos ocorrem nas moedas dólar dos Estados Unidos (USD), euro (EUR), libra esterlina (GBP) e coroa norueguesa (NOK). Para fazer frente a estes desembolsos e reduzir sua exposição, a Sistac possui parte de seus contratos de receita reajustados mensalmente pelo dólar dos Estados Unidos (USD) pela taxa Ptax do Bacen.

O risco cambial ocorre quando operações futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade. A Administração estabeleceu diretrizes que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía ativos ou passivos financeiros registrados em moeda estrangeira em seu balanço em volumes imateriais, principalmente Caixa e Fornecedores na controlada Sistac B.V.

###### Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Sistac possui aplicações financeiras que são remuneradas a partir das taxas de juros vinculados à taxa de Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Além disso, também possui empréstimos e financiamentos cujas taxas de juros também são referenciadas no CDI, portanto pós-fixados. Os empréstimos com taxas pré-fixadas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. A Sistac não possui empréstimos com taxas pré-fixadas. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São equacionados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e financiamentos alternativos, definindo a Companhia uma mudança razoável na taxa de juros e avaliando o impacto sobre o resultado. Os cenários são elaborados para os ativos e passivos que representam as principais posições com juros.

##### **b) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

Levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores considerados relevantes, a Companhia analisa o risco de crédito de cada cliente. As análises de risco de crédito são realizadas periodicamente, consideram dados específicos disponíveis em mercado e, em função da relevância de cada cliente, são feitas de forma segmentada para o principal cliente (Petrobras) e demais clientes. A Administração não espera nenhuma perda material decorrente de inadimplência dos clientes. Também não existe histórico na Sistac de descumprimento por parte de qualquer cliente. A Companhia mantém seus investimentos em bancos e instituições financeiras de primeira linha, aplicando majoritariamente em fundos lastreados em títulos do tesouro nacional.

##### **c) Risco de liquidez**

A Companhia e suas subsidiárias monitoram as previsões de necessidade de fluxo de caixa para assegurar a existência de caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Estas previsões levam em consideração, nomeadamente, os planos de financiamento da dívida da Companhia e suas subsidiárias.

O excesso de caixa mantido pela Companhia e suas subsidiárias, além do saldo exigido para Administração do capital circulante, é investido em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos adequados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Instrumentos financeiros (Continuação)

#### 5.1. Fatores de risco financeiro – Continuação

A Companhia e suas subsidiárias mantinham fundos de curto prazo de no montante de R\$ 32.740 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 38.172 em 31 de dezembro de 2022) e outros ativos líquidos de R\$ 40.906 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 66.155 em 31 de dezembro de 2022) o qual se espera que gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

Identificamos que os passivos financeiros não derivativos e os passivos financeiros derivativos, por faixa de vencimento, que a totalidade do valor constante na conta de Fornecedores, a qual representa R\$ 10.425 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 7.694 em 31 de dezembro de 2022) os quais vencem num prazo menor que um ano. Este prazo corresponde ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

A conta de Empréstimos e Financiamentos e Debêntures, que representa em 31 de dezembro de 2023, R\$134.420 (em 31 de dezembro de 2022 o saldo de R\$101.192).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os montantes dos fluxos de caixa não descontados contratados.

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Contas a Pagar a Fornecedores	-	-	10.425	7.695
Empréstimos e Financiamentos	-	-	6.351	79.007
Debêntures	-	-	25.926	-
<b>Menos de 1 ano</b>	-	-	<b>42.702</b>	<b>86.702</b>
Contas a Pagar a Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	7.143	22.185
Debêntures	-	-	90.000	-
<b>Entre 1 e 3 anos</b>	-	-	<b>97.143</b>	<b>22.185</b>
Contas a Pagar a Fornecedores	-	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-
Debêntures	-	-	5.000	-
<b>Mais de 3 anos</b>	-	-	<b>5.000</b>	-
Contas a Pagar a Fornecedores	-	-	10.425	7.695
Empréstimos e Financiamentos	-	-	13.494	101.192
Debêntures	-	-	120.926	-
<b>Total</b>	-	-	<b>144.845</b>	<b>108.887</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Instrumentos financeiros (Continuação)

#### 5.1. Fatores de risco financeiro (Continuação)

##### d) Análise de sensibilidade

A Administração identifica para cada risco de mercado a qual a companhia estava exposta em 31 de dezembro de 2023. Para cada situação identificada, a Administração define um cenário provável com base na informação disponível na data do balanço e considerando um cenário temporal de 3 meses.

Adicionalmente, apresenta dois cenários nos termos determinados pela CVM na referida instrução: (i) um cenário identificado como "possível" com deterioração e valorização na cotação da variável de risco de 25% em relação ao cenário provável, e (ii) outro cenário identificado como "remoto" com deterioração e valorização na cotação da variável de 50% em relação ao cenário provável.

O quadro a seguir apresenta, para cada situação, o efeito na variação da taxa de juros no resultado antes dos impostos, considerando horizonte de um ano, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações contábeis individuais e consolidadas contendo tal análise.

	<u>Fator de Risco</u>	<u>Montante</u>	<u>Cenário I Provável</u>	<u>Cenário II Possível</u>	<u>Cenário III Remoto</u>
Cenário Taxa de Juros			11,25%	14,06%	16,88%
Aplicações Financeiras	CDI	17.409	1.958	2.448	2.938
Empréstimos e Financiamentos	CDI	13.494	(1.518)	(1.898)	(2.277)
Debêntures	CDI	120.926	(13.604)	(17.005)	(20.406)
<b>Efeito Líquido no Resultado</b>			<b><u>(13.164)</u></b>	<b><u>(16.455)</u></b>	<b><u>(19.746)</u></b>

A análise de sensibilidade apresenta a simulação de alterações no fator de risco taxa de juros (risco analisado), mantendo constante as demais variáveis, associadas a outros riscos. Conforme demonstrado a seguir, os cenários II e III consideram aumentos de 25% e 50% no fator de risco (taxa de juros - CDI), respectivamente.

#### 5.2. Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Instrumentos financeiros (Continuação)

#### 5.2. Gestão de capital (Continuação)

Em função das mobilizações de novos contratos a Companhia teve como estratégia aumentar o índice de alavancagem financeira. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser assim sumarizados:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos		-	-	13.494	101.192
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(1.475)	(316)	(31.924)	(38.172)
(-) Aplicações em garantia	6	-	-	(1.903)	(3.955)
Dívida líquida		<b>(1.475)</b>	<b>(316)</b>	<b>(20.333)</b>	<b>59.065</b>
Patrimônio líquido		112.750	166.714	112.750	166.714
Patrimônio líquido e dívida líquida		<b>111.275</b>	<b>166.398</b>	<b>92.417</b>	<b>225.779</b>
<b>Coefficiente de alavancagem</b>		<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>44,51%</b>	<b>22%</b>

#### 5.3. Estimativa do valor justo

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, são como segue:

Instrumentos Financeiros	Categoria e forma de mensuração
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	Custo amortizado
Outros ativos circulantes	Custo amortizado
Fornecedores	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	Valor Justo por meio do resultado
Parte relacionada – Arrendamento	Custo amortizado
Outras contas a pagar	Custo amortizado

Os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo, caso existam, são avaliados utilizando diferentes métodos de avaliação, os quais correspondem a diferentes níveis, definidos como segue:

- **Nível 1-** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- **Nível 3** Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de caixa e equivalente de caixa encontra-se demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Depósitos Bancários	1.475	316	31.924	2.997
Aplicações Financeiras <sup>(a)</sup>	-	-	1.903	35.175
<b>Total</b>	<b>1.475</b>	<b>316</b>	<b>33.827</b>	<b>38.172</b>

a) As aplicações financeiras em sua maior parte, são representadas por certificados de depósitos bancários CDB ou fundos de investimentos mantidos, e tendo como média 97,13% do CDI, em 31 de dezembro de 2023 (97,80% do CDI em 31 de dezembro de 2022), em instituições de primeira linha.

A Companhia possui, de acordo com contratos de empréstimos e financiamento, parte do saldo do Fundo de investimento em renda fixa, em garantia conforme apresentado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Aplicações em garantia – Circulante	-	-	816	1.937
Aplicações em garantia – Não circulante	-	-	1.087	2.018

As aplicações em garantia não são consideradas caixa e equivalentes de caixa.

### 7. Contas a Receber de clientes

Em 31 de dezembro de 2023, a concentração de clientes em relação ao contas a receber é de aproximadamente 50% composto pela Petrobras e 50% por IOCs (17% Petrobras e 83% IOCs em 31 de dezembro de 2022).

A seguir apresentamos o contas a receber de clientes conforme natureza de serviços prestados:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Mergulho <sup>(a)</sup>	17.838	28.263
Embarcações	10.097	17.949
Serviços <i>Top-Side</i>	5.018	14.125
Mergulho Saturado	6.915	5.818
ROV	1.038	-
<b>Total</b>	<b>40.096</b>	<b>66.155</b>

O saldo de contas a receber de clientes segregado por vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	<b>28.688</b>	<b>35.660</b>
<b>A faturar <sup>(*)</sup></b>		
A vencer em até:		
Vencidos	1.307	1.732
De 1 a 30 dias	10.911	30.495
De 31 a 90 dias	-	28.763

(\*) Correspondem a serviços prestados, com boletins de medição aprovados pelos clientes, porém ainda não faturados.

Em 31 de dezembro de 2023 há créditos vencidos no montante de R\$1.307 (R\$1.732 em 2022), para os quais a Administração entende não haver risco, e conseqüentemente não registrou provisão para perda.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Estoques de Materiais Consumíveis

O saldo de estoques de materiais consumíveis de curto prazo encontra-se demonstrado a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
Materiais e Peças de Reposição/Spare Parts	170	2.045
Materiais Hidráulicos e Pneumáticos	1.920	2.282
Materiais Elétrico e Eletrônico	1.913	2.024
Ferramentas, acessórios para ferramentas	502	854
Materiais e utensílios	3.713	3.765
Materiais e equipamentos de informática	539	633
Uniformes, EPI, EPC Medicamentos e SMS	814	980
Materiais químicos, tintas e lubrificantes	552	734
Outros	1.095	1.294
<b>Estoques - Circulante</b>	<b>11.281</b>	<b>14.611</b>
Provisão para ajuste a valor de mercado	-	-
<b>Total</b>	<b>11.281</b>	<b>14.611</b>
Circulante	11.281	14.611
Não circulante	5.144	4.199

A Companhia possui em seus estoques ferramentas e peças de reposição de uso interno que, são exigências contratuais, ou itens de garantia operacional, e por isso apresentam giro de estoque superior a 12 meses.

### 9. Ativos de contrato - retenções contratuais

Refere-se a retenções contratuais em recebimentos das notas fiscais de serviço faturados para Petrobras, cujos percentuais estão apresentados no quadro abaixo.

<b>Tipo de serviço</b>	<b>% Ret. Contratual</b>	
Vitória - Afretamento + Tripulação	2,50%	
Mergulho profundo	2,50%	
Mergulho raso	1,93%	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Ativo de contrato - retenções contratuais	44	44
Atualização monetária	1	-
<b>Total Circulante</b>	<b>45</b>	<b>44</b>
Ativo de contrato - retenções contratuais	13.154	9.200
Atualização monetária	1.137	689
<b>Total Não circulante</b>	<b>14.291</b>	<b>9.889</b>
<b>Total</b>	<b>14.336</b>	<b>9.933</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos

A movimentação dos saldos de investimentos em controlada em 2023 e 2022 está demonstrada a seguir:

	<b>SISTAC</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>175.721</b>
Participação	100,00%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(7.724)
Resultado abrangente	155
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	470
Incorporação da Seasafe	(5.089)
Amortização de mais-valia de ativo fixo	(1.281)
Amortização de mais-valia de contratos	-
Incorporação da Seasafe	3.979
Equivalência Patrimonial	133.397
Mais-Valia e <i>Good Will</i>	32.835
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>166.232</b>
Participação	100%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(52.464)
Resultado abrangente	(48)
Pagamento contingência <sup>(a)</sup>	(1.369)
Amortização de mais-valia de ativo fixo	(1.247)
Amortização de mais-valia de contratos	(2)
Provisão para <i>impairment</i>	(82.654)
Equivalência Patrimonial	80.885
Mais-Valia e <i>Good Will</i>	30.217
Provisão para <i>impairment</i>	(82.654)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>28.654</b>

a) Referente ao recebimento do pagamento de contingência materializada prevista no contrato de compra e venda da investida.

Os principais saldos da investida estão demonstrados a seguir:

	<b>SISTAC</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Balço Patrimonial</b>		
Ativo circulante	114.147	152.342
Ativo não circulante	167.625	136.194
Exigibilidades	200.887	155.139
Patrimônio líquido	80.885	133.397
<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Receita líquida de vendas e/ou serviço	218.915	251.824
Custos dos serviços prestados	(205.602)	(226.857)
<b>Lucro bruto</b>	<b>13.313</b>	<b>24.967</b>
Despesas operacionais	(46.530)	(30.663)
Resultado financeiro	<b>(21.984)</b>	<b>(5.025)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>(55.201)</b>	<b>(10.722)</b>
Impostos sobre o lucro	2.737	2.998
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(52.464)</b>	<b>(7.724)</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Intangível

Segue no quadro abaixo a movimentação dos saldos consolidados de intangível no período:

	<b>Softwares</b>	<b>Contratos</b>	<b>Good Will "SISTAC"</b>	<b>Good Will "Seasafe"</b>	<b>Mais-Valia do Ativo Fixo "Sistac"</b>	<b>Mais-Valia do Intangível "Sistac"</b>	<b>Mais-Valia do Fixo "Seasafe"</b>	<b>Total</b>
Vida útil média em anos	<b>5 anos</b>	<b>5 anos</b>						
Custo Histórico	5.377	27.322	19.009	3.633	14.970	10.930	414	55.341
Amortização acumulada	(3.591)	(27.322)	-	-	(3.844)	(10.928)	(51)	(30.913)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>1.786</b>	<b>-</b>	<b>19.009</b>	<b>3.633</b>	<b>11.126</b>	<b>2</b>	<b>363</b>	<b>24.428</b>
Aquisições no período	1.296	-	-	-	-	-	-	<b>1.296</b>
Transferências (Custo)	-	-	3.633	(3.633)	414	-	(414)	-
Transferências (Depreciação)	-	-	-	-	(63)	-	63	-
Amortização do exercício	(659)	-	-	-	(1.285)	-	(12)	<b>(659)</b>
Custo Histórico	6.673	27.322	22.642	-	15.384	10.930	-	<b>56.637</b>
Amortização acumulada	(4.250)	(27.322)	-	-	(5.192)	(10.928)	-	<b>(31.572)</b>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>2.423</b>	<b>-</b>	<b>22.642</b>	<b>-</b>	<b>10.192</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>25.065</b>
Aquisições no período	1.069	-	-	-	-	-	-	<b>1.069</b>
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas (Custo)	-	-	(1.369)	-	-	-	-	<b>(1.369)</b>
Amortização do exercício	(926)	-	-	-	(1.247)	(2)	-	<b>(926)</b>
								-
Custo Histórico	7.742	27.322	21.273	-	15.384	10.930	-	<b>82.651</b>
Amortização acumulada	(5.176)	(27.322)	-	-	(6.439)	(10.930)	-	<b>(49.867)</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>2.566</b>	<b>-</b>	<b>21.273</b>	<b>-</b>	<b>8.945</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.784</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado

A movimentação do período dos ativos imobilizados da companhia está demonstrada a seguir:

	Máquinas , aparelhos	Equipamento s de Mergulho	Embarcaçõe s	Docagem	Guinchos Pull- in Pull-out	Arrenda- mentos	Projeto de Mobilizaçã o	Obras e Construções em andamento	Outros 5 a 10 anos	Total
Vida útil média em anos	<b>10 anos</b>	<b>5 anos</b>	<b>20 anos</b>	<b>2,5 anos</b>	<b>10 anos</b>	<b>2 anos</b>	<b>2,5 anos</b>	-	-	
Custo Histórico	38.631	70.921	60.086	11.503	7.187	1.943	-	-	19.565	209.836
Amortização acumulada	(19.814)	(42.635)	(22.699)	(9.296)	(5.623)	(1.512)	-	-	(12.665)	(114.244)
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>18.817</b>	<b>28.286</b>	<b>37.387</b>	<b>2.207</b>	<b>1.564</b>	<b>431</b>	-	-	<b>6.900</b>	<b>95.592</b>
Aquisições no exercício	4.590	3.661	1.571	6.206	3	2.330	-	-	3.146	<b>21.507</b>
Depreciação exercício	(3.482)	(10.730)	(3.785)	(1.695)	(751)	(639)	-	-	(1.949)	<b>(23.031)</b>
Baixas (Custo)	(386)	(1.137)	(95)	(1.335)	(23)	-	-	-	(349)	<b>(3.325)</b>
Baixas (Depreciação)	280	1.041	27	1.332	16	-	-	-	319	<b>3.015</b>
Custo Histórico	42.835	73.445	61.562	16.374	7.167	4.273	-	-	22.362	<b>228.018</b>
Depreciação Acumulada	(23.016)	(52.324)	(26.457)	(9.659)	(6.358)	(2.151)	-	-	(14.295)	<b>(134.260)</b>
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>19.819</b>	<b>21.121</b>	<b>35.105</b>	<b>6.715</b>	<b>809</b>	<b>2.122</b>	-	-	<b>8.067</b>	<b>93.758</b>
Aquisições no exercício	33.219	1.682	4.255	15.972	155	823	3.510	21.540	2.552	<b>83.708</b>
Depreciação exercício	(14.557)	(11.191)	(4.394)	(9.859)	(336)	(1.840)	(3.009)	-	(2.138)	<b>(47.324)</b>
Baixas (Custo)	(77)	-	(1)	-	-	-	-	-	(1.611)	<b>(1.689)</b>
Baixas (Depreciação)	22	-	-	-	-	-	-	-	864	<b>886</b>
Custo Histórico	75.977	75.127	65.816	32.346	7.322	5.096	3.510	21.540	23.303	<b>310.037</b>
Depreciação Acumulada	(37.551)	(63.515)	(30.851)	(19.518)	(6.694)	(3.991)	(3.009)	-	(15.569)	<b>(180.698)</b>
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>38.426</b>	<b>11.612</b>	<b>34.965</b>	<b>12.828</b>	<b>628</b>	<b>1.105</b>	<b>501</b>	<b>21.540</b>	<b>7.734</b>	<b>129.339</b>

A Administração da Companhia verifica anualmente se há potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia avaliou e não identificou nenhum indicativo para redução ao valor recuperável.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos

A Companhia não possui qualquer linha de crédito não utilizada. Os empréstimo e financiamentos foram captados pela SISTAC com o objetivo de financiar a expansão projetada para as atividades da mesma. Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são integralmente denominados em reais brasileiros.

Os saldos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Vencimento	Encargos médios a.a	Consolidado	
			31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>				
CEF	Mar/2026	3,91%+CDI	6.351	6.469
Bradesco	Ago/2027	23,15%	-	1.564
Itaú (Kgiro)	Dez/2023	5,9%+CDI	-	8.547
Itaú (Ponte)	Abr/2023	4,15%+CDI	-	55.661
Santander	Ago/2023	9,65%	-	2.895
ABC	Jan/2024	3,68%+CDI	-	3.871
<b>Total circulante</b>			<b>6.351</b>	<b>79.007</b>
<b>Não circulante</b>				
CEF	Mar/2026	3,91%+CDI	7.143	12.857
Bradesco	Ago/2027	23,15%	-	9.167
ABC	Jan/2024	3,68%+CDI	-	161
<b>Total não circulante</b>			<b>7.143</b>	<b>22.185</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>13.494</b>	<b>101.192</b>
Instrumento financeiro derivativo (*)			-	(3.626)
<b>Total geral líquido</b>			<b>13.494</b>	<b>97.566</b>
Conta garantia			1.903	3.955
<b>Total geral conta garantia</b>			<b>1.903</b>	<b>3.955</b>

(\*) Em 2022 a Companhia tinha contratados instrumentos financeiros derivativos do tipo Swap para se proteger do risco de variação das taxas de câmbio nos empréstimos com o Itaú.

Os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são integralmente denominados em reais brasileiros.

Em 31 de dezembro de 2023, os contratos de empréstimos da Companhia não possuem cláusulas de penalidades de liquidação antecipada (*covenants* financeiros) com exceção da Debêntures, tratadas na Nota 14.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2023	2022
<b>Saldo Inicial</b>	<b>101.192</b>	<b>68.614</b>
Captação	50.598	94.214
Provisão de juros	1.620	8.491
Variação cambial	-	5.173
Pagamento de principal	(135.870)	(68.284)
Pagamento de juros	(4.046)	(7.016)
<b>Saldo Final</b>	<b>13.494</b>	<b>101.192</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures

Em 15 de fevereiro de 2023, a Sistac concluiu a 1ª emissão de debêntures, não conversíveis em ações. O montante captado é de R\$ 120.000, com juros de CDI acrescido de 3,85% a.a. e vencimento em fevereiro de 2028.

O pagamento de juros ocorrerá mensalmente, sendo a primeira liquidação devida em 10 de março de 2023 e término em 10 de fevereiro de 2028. O instrumento possui carência de 12 meses de amortização de principal, e na sequência com liquidação mensal, a partir de 10 de março de 2024 com conclusão em 10 de fevereiro de 2028.

As Debêntures ainda possuem cláusula de vencimento antecipado, a depender do não cumprimento com certos índices financeiros, conforme apresentados a seguir:

#### Covenants Financeiros

- Dívida líquida / EBITDA menor ou igual a 2,5x a partir de dezembro de 2023, apurado anualmente; e
- Foi aprovada em 28 de dezembro de 2023 a postergação (waiver) do cálculo do índice financeiro da cláusula de vencimento antecipado no contrato da Debênture para 31 de dezembro de 2024.

#### Movimentação das debêntures

A seguir a composição e a movimentação das debêntures ao longo do exercício de 2023.

	<b>Encargos Médios a.a.</b>	<b>Vencimento</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Circulante</b>				
Debêntures	3,85% + CDI	Fev/2028	25.926	-
<b>Total circulante</b>			<b>25.926</b>	-
<b>Não circulante</b>				
Debêntures	3,85% + CDI	Fev/2028	95.000	-
<b>Total não circulante</b>			<b>95.000</b>	-
<b>Total Debêntures</b>			<b>120.926</b>	-
			<b>2023</b>	
<b>Saldo Inicial</b>			-	
Captação			120.000	
Provisão de juros			15.825	
Variação cambial			-	
Pagamento de principal			-	
Pagamento de juros			(14.899)	
<b>Saldo Final</b>			<b>120.926</b>	

O objetivo da Companhia ao captar as debêntures é reestruturar suas dívidas e garantir capacidade de investimento em ativos que lhe permitirão honrar com os contratos de longo prazo que vêm firmando com parceiros importantes.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Debêntures (Continuação)

#### Não cumprimento das cláusulas de covenants

Em consequência de parada não programada de duas das suas principais embarcações, a SISTAC não foi capaz de atender o EBTIDA necessário para cumprimento com a determinação nas cláusulas de medição financeira de covenants na base de 31 de dezembro de 2023. Assim, com risco de que os debenturistas decretassem vencimento antecipado da dívida.

Entretanto através de Assembleia Geral de Debenturistas, em 28 de dezembro de 2023, a Companhia obteve a carta de waiver de medição de tais índices financeiros, aprovando por unanimidade, que o cálculo seja realizado ao final do próximo exercício. Como consequência em 31 de dezembro de 2023, as obrigações com debêntures seguem com prazo de vencimento, de principal e juros, original, conforme estabelecido no contrato de Debênture.

Durante o primeiro trimestre de 2024, a Companhia honrou com a liquidação das parcelas de juros e principal, conforme data de vencimento estabelecida em contrato.

### 15. Obrigações trabalhistas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o aumento observável na linha de remunerações e encargos de folha a pagar deve-se principalmente ao aumento dos salários em função do acordo coletivo.

Os saldos de obrigações trabalhistas da Companhia estão demonstrados a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Provisão de férias	11.880	13.448
Remunerações a pagar	17.278	13.820
Provisão de bônus	4.449	3.687
Contribuição sindical a pagar	11	6
<b>Total</b>	<b><u>33.618</u></b>	<b><u>30.961</u></b>

### 16. Contas a pagar a fornecedores

O saldo de contas a pagar a fornecedores representa as obrigações da Companhia decorrentes das compras de equipamentos operacionais, materiais, equipamentos e serviços necessários para o desenvolvimento das atividades da Companhia.

Os saldos de contas a pagar a fornecedores da Companhia estão demonstrados a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Circulante	-	2	10.425	7.696
Não circulante	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>2</u></b>	<b><u>10.425</u></b>	<b><u>7.696</u></b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos trabalhistas, tributários e administrativos. As provisões devem ser constituídas para todos os processos para os quais é provável que haja uma saída de recursos para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A movimentação do saldo de provisão está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.169</b>	<b>20</b>
Provisões	7.801	1.169
Reversões	-	(20)
<b>Saldo Final</b>	<b>8.970</b>	<b>1.169</b>

A Companhia ainda possui processos contingentes para os quais, conforme os consultores jurídicos, a probabilidade de perda foi estimada como possível, pelo montante de R\$ 15.474 (R\$ 31.021 em 31 de dezembro de 2022).

### 18. Patrimônio Líquido

A Companhia foi constituída em 30/11/2015 com a subscrição de 1.000 ações pelo valor de R\$ 1 mil.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 21 de dezembro de 2015 a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 156.599,1 mil, emitindo 156.599.100 novas ações totalmente integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de abril de 2016 a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 370 mil, emitindo 370.000 novas ações totalmente integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de julho de 2016 a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 250 mil, emitindo 250.000 novas ações totalmente integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2019 a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 930 mil, emitindo 930.000 novas ações totalmente integralizadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2019 a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 930 mil, emitindo 930.000 novas ações totalmente integralizadas.

Em 5 de maio de 2020 os acionistas aportaram o montante de R\$ 800 mil à título de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") os quais foram capitalizados por meio da AGE de 1º de março de 2021 no qual a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 1.400, emitindo 1.400.000 novas ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de dezembro de 2021 a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 800 mil, emitindo 800.000 novas ações totalmente integralizadas.

Em Ata de Reunião do comitê de investimento na data de 09 de fevereiro de 2022, foi aprovado pelos acionistas a celebração de Instrumento de AFAC no montante de R\$ 200, que deverá ser convertido em aumento de capital social no prazo de até 12 meses.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2023 a companhia aprovou o aumento do capital social no montante de R\$ 200, emitindo 200.000 novas ações totalmente integralizadas.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Patrimônio Líquido (Continuação)

Em 31 de dezembro de 2023 e o capital social da companhia é composto como segue:

Data da Assembleia	Ações	Capital Social
30 de novembro de 2015	1.000	1
21 de dezembro de 2015	156.599.100	156.599
18 de abril de 2016	370.000	370
29 de julho de 2016	250.000	250
18 de setembro de 2019	930.000	930
1º de março de 2021	1.400.000	1.400
30 de dezembro de 2021	800.000	800
28 de novembro de 2023	200.000	200
<b>Total</b>	<b>160.550.100</b>	<b>160.550</b>

### 19. Receita Líquida de Serviços

A reconciliação entre a receita bruta por atividade e a receita líquida é como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Mergulho	113.657	116.175
Embarcação	63.038	80.058
Mergulho profundo	56.943	59.606
<i>Pull-in / Pull-out</i>	3.691	2.039
Escalada	6.879	24.440
Manutenção de guincho	-	-
ROV	2.464	397
Outros	-	271
<b>Receita Bruta de Vendas e Serviços</b>	<b>246.672</b>	<b>282.986</b>
(-) Impostos Incidentes Sobre Receita <sup>(a)</sup>	(27.757)	(31.162)
<b>Receita Líquida</b>	<b>218.915</b>	<b>251.824</b>

a) Os impostos incidentes sobre as receitas de atividades da Companhia são os ISS, PIS e COFINS.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Despesas por natureza

A composição dos custos e despesas operacionais da Companhia se encontram demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Gastos com pessoal	(14)	(17)	(154.200)	(158.099)
Depreciação e amortização <sup>(a)</sup>	-	-	(36.444)	(23.934)
Serviços contratados	(185)	(429)	(18.745)	(21.747)
Custos de materiais aplicados	-	-	(19.624)	(20.154)
Condomínio, locações e arrendamento	-	-	(6.040)	(8.919)
Outros custos gerais	-	-	(7.406)	(9.219)
Gastos com viagens e estadias	-	-	(4.706)	(15.135)
Multa contratual	-	-	-	-
Comunicação	-	-	(115)	(152)
Materiais de consumo	-	-	(338)	(201)
Outros impostos e taxas	(2)	(2)	(317)	(362)
Publicações	-	-	(5)	(9)
Energia elétrica	-	-	(63)	(75)
Curso, treinamentos e seminários	-	-	-	-
Combustível, pedágio e estacionamento	-	-	-	-
Refeições e lanches	-	-	-	-
Seguro de vida	-	-	-	-
Multas	-	-	(72)	(176)
Contribuições sindicais	-	-	(141)	(166)
Provisões para contingências	-	-	(7.882)	(848)
Provisão para perda de valor de estoque	-	-	-	-
Reversão de provisões	-	-	-	-
Outras despesas comerciais	-	-	(287)	(48)
Outras despesas administrativas	-	-	(3.760)	(200)
Outras despesas operacionais	-	-	5.324	(947)
Outras receitas operacionais	-	-	2.488	2.423
<b>Total</b>	<b>(201)</b>	<b>(448)</b>	<b>(254.534)</b>	<b>(257.969)</b>
<b>Custo dos Produtos Vendidos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(205.602)</b>	<b>(226.857)</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(287)</b>	<b>(48)</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(201)</b>	<b>(448)</b>	<b>(34.211)</b>	<b>(29.656)</b>
<b>Despesas Gerais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(14.721)</b>	<b>(3.831)</b>
<b>Outras receitas e despesas líquidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.488</b>	<b>2.423</b>

a) Líquido de créditos PIS/COFINS sobre depreciação.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Resultado Financeiro Líquido

A composição do resultado financeiro da Companhia está demonstrada como segue:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	4.623	1.765
Atualização monetária	-	-	108	8.562
Variação cambial	-	-	(88)	215
Outras receitas financeiras	-	-	6	83
<b>Receita Financeiras</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.649</b>	<b>10.625</b>
Juros sobre empréstimos	-	-	(20.464)	(8.267)
Despesas de juros e mora	(1)	(2)	(37)	(364)
Variação cambial	-	-	(986)	(5.470)
Tarifas bancárias <sup>(a)</sup>	(1)	(1)	(3.278)	(629)
Outras despesas financeiras	-	-	(1.870)	(923)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(26.635)</b>	<b>(15.653)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(21.986)</b>	<b>(5.028)</b>

a) Em virtude da 1º emissão de debêntures foram pagas taxas de estruturação (fee de estruturação), para os bancos debenturistas.

### 22. Imposto de renda e contribuição social

#### 22.1. Impostos a recuperar

Os saldos de impostos a recuperar da Companhia estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2022</b>
IR e CS sobre Faturamento	-	-	11.820	10.739
IRRF sobre Aplicações Financeiras	174	173	2.056	622
<b>Impostos a Recuperar</b>	<b>174</b>	<b>173</b>	<b>13.876</b>	<b>11.361</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Imposto de renda e contribuição social (Continuação)

#### 22.2. Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social

A taxa efetiva de imposto difere da taxa nominal, principalmente pela consideração de despesas não dedutíveis para fins fiscais e diferenças temporárias, conforme segue:

	Consolidado	
	2022	2021
<b>Resultado antes de IR e CSLL</b>	<b>(55.201)</b>	<b>(10.722)</b>
<b>Diferenças temporárias - adições</b>		
Provisão para bônus e dissídio	14.470	16.815
Provisão para contingência	8.970	-
Provisão mensal	3.252	-
Outras despesas não dedutíveis	1.906	3.680
	<b>28.598</b>	<b>20.494</b>
<b>Diferenças temporárias - exclusão</b>		
Reversão provisão de contingência	-	(20)
Reversão de bônus e dissídio	(8.482)	(17.899)
Outras reversões	(2.697)	(4.967)
	<b>(11.179)</b>	<b>(22.886)</b>
<b>Diferenças permanentes - adição e exclusão</b>		
Bônus diretoria	1.953	1.362
Equivalência patrimonial	(1.297)	(1.622)
Amortização Direito de Uso	1.840	639
Outras despesas permanentes	38	1.526
	<b>2.535</b>	<b>1.526</b>
<b>Lucro Real</b>	<b>(35.247)</b>	<b>(11.208)</b>
Alíquota IRPJ e CSLL	34%	34%
<b>IR e CSLL Corrente</b>	<b>(11.984)</b>	<b>(3.811)</b>
<b>IR e CSLL Diferido</b>	<b>(2.737)</b>	<b>(2.998)</b>
Taxa Nominal	34,00	34,00
Taxa Efetiva	4,96	27,96

### 23. Partes relacionadas

Adicionalmente, a Sistac possui salas comerciais de propriedade de acionais minoritários alugadas. Essas são a sede da mesma.

A Companhia possui saldos com partes relacionadas onde suas naturezas estão descritas abaixo:

Sistac BV (R\$ 13.312 em 2023 e R\$ 10.086 em 2022) - Locação de equipamentos.

#### 23.1. Remuneração dos administradores

Inclui a remuneração fixa (salários e honorários, férias, 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS, dentre outros) e pró-labore. O total de benefícios de curto prazo pagos aos Administradores em 2023 pela Sistac foi de R\$ 4.539 (R\$ 2.662 em 31 de dezembro de 2022).

A remuneração da Administração corresponde a remuneração paga a Diretores conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária. O total da remuneração pagos aos Administradores da Companhia em 2023 foi de R\$ 14 (R\$ 17 em 2022).

## **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **23. Partes relacionadas (Continuação)**

#### **23.2. Programa de remuneração baseado em ações**

A Assembleia Geral Extraordinária a Sistac aprovou em 30 de dezembro de 2016, a criação do Plano de Opções de Compra de Ações, programa de incentivo de longo prazo de compra de ações, com o objetivo de integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia, a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações das ações da Companhia.

O mencionado plano consiste no direito de compra de certa quantidade de ações da Companhia, outorgadas ao executivo, Beneficiário do programa, a determinado preço de exercício por ação -ou preço de compra da ação - que deve ser exercido em período ou prazo de exercício.

Na data do exercício do direito as ações alienadas ao Beneficiário do plano primário devem ser objeto de uma nova subscrição.

O plano prevê ainda, que, os demais acionistas da Companhia não têm direito de subscrição sobre as ações destinadas aos planos de opções. Dessa forma, ocorre a diluição do capital da Companhia de forma proporcional à quantidade das novas ações subscritas.

O beneficiário do Plano pode exercer o direito de compra das ações disponibilizadas a partir de cada uma das datas de maturação (*vesting*) do plano, podendo exercer o direito de compra até a data de expiração do referido direito (8 anos contados após 30 de dezembro de 2016, data de celebração do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações entre os Executivos contemplados pelo Plano e a Sistac).

O beneficiário possui direito de venda conjunta (*tag along*) proporcional a participação societária detida, mas tem o dever de venda conjunta (*drag along*), podendo a Companhia nesse caso exigir a venda da posição detida pelo beneficiário.

A cada outorga, o executivo elegível tem o direito de adquirir as ações vendidas pelo preço de exercício atualizado até a data de aquisição das ações outorgadas.

A quantidade de opções de compra e o preço de exercício são estabelecidos conforme Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações celebrado entre os Executivos e a Sistac.

De acordo com o Plano de Opções de Compra de Ações foi autorizado a concessão do direito de compra da totalidade de 169.931 ações com o preço de exercício de R\$ 61,25 por ação, corrigido pelo IPC-A desde 30 de dezembro de 2016, data de celebração do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações até a data da efetiva subscrição ou compra, conforme o caso. As informações sobre os programas estão abaixo descritas:

#### **Plano de Opção de Compra de Ações**

**Quantidade de Opções Outorgadas aos Participantes:** 169.931

**Preço de Exercício:** R\$ 61,25

**Correção do Preço de Exercício:** Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") desde 30 de dezembro de 2016 até a data de exercício da opção de compra.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Partes relacionadas (Continuação)

#### 23.2. Programa de remuneração baseado em ações

##### Prazo para Exercício das Opções

(a) Até 30 de Setembro de 2017, o participante não poderá exercer as opções

(b) A partir de 01 de Outubro de 2017 até 30 de Setembro de 2018, o participante poderá exercer até 12,5% das opções.

(c) A partir de 01 de Outubro de 2018 até 30 de Setembro de 2019, o participante poderá exercer até 25,0% das opções, mais eventuais sobras não exercidas no período antecedente, totalizando até 37,5% das Ações.

(d) A partir de 01 de Outubro de 2019 até 30 de Setembro de 2020, o participante poderá exercer até 25,0% das opções, mais eventuais sobras não exercidas no período antecedente, totalizando até 62,5% das Ações.

(e) A partir de 01 de Outubro de 2020 até 30 de Setembro de 2021, o participante poderá exercer até 25,0% das opções, mais eventuais sobras não exercidas no período antecedente, totalizando até 87,5% das Ações.

(f) A partir de 12 de Outubro de 2021, o participante poderá exercer até 12,5% das opções, mais eventuais sobras não exercidas no período antecedente, totalizando até 100,0% das Ações.

<u>Data da Maturação</u>	<u>Quantidade das Ações Outorgadas</u>	<u>Correção no preço do exercício</u>	<u>Data de vencimento (expiração)</u>
A partir de 01/10/2017	21.241	IPCA	31/12/2024
A partir de 01/10/2018	42.483	IPCA	31/12/2024
A partir de 01/10/2019	42.483	IPCA	31/12/2024
A partir de 01/10/2020	42.483	IPCA	31/12/2024
A partir de 01/10/2021	21.241	IPCA	31/12/2024
<b>Total</b>	<b>169.931</b>		

##### Mensuração do valor justo

A mensuração foi realizada através do Método da Simulação de Monte Carlo para a precificação de opções de ações, considerando que a ação segue um processo aleatório predeterminado. Como o direito de exercício pode ser exercido a qualquer momento entre a data inicial de exercício e a data de expiração do direito, as opções em questão são do tipo americana. Portanto, o modelo mais adequado para a precificação das mesmas é o Método de Simulação de Monte Gado aplicado sobre o preço do Ativo, que segue um processo estocástico predefinido. Segue abaixo as premissas adotadas na determinação do valor justo das opções:

**Preço de Exercício:** R\$ 61,25 por ação

**Duração (Vesting Period):** 8 anos

**Taxa de Retorno Livre de Risco:** 5,91% - IPCA

**Volatilidade Esperada (% aa):** 28,87%

**Valor Justo Apurado das Opções em 2016:** R\$ 462.792,42

O valor justo das opções outorgadas em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 112, (R\$ 110 em 31 de dezembro de 2020), valores estes referentes ao *vesting period*.

Até a presente data as outorgas maturadas não foram exercidas pelos beneficiários indicados pelo Conselho de Administração.

As opções dos programas acima somente poderão ser exercidas em caso de ocorrência de alienação total das ações da Companhia a terceiros, ou na hipótese de venda de controle da Companhia.

A Administração da Companhia informa que não foram exercidas quaisquer opções durante os exercícios de 2023 e 2022.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 24. Seguros

A companhia gere os seus riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade os riscos envolvidos em suas operações a orientação de seus consultores de seguros. Além disso a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil.

Os valores segurados em 31 de dezembro de 2023 é de:

<b>Ramo</b>	<b>Seguradora</b>	<b>Prêmio total</b>	<b>Valor segurado</b>
Autofrota	Porto Seguro	6	100% Tabela FIP
Cascos marítimos	Axa	108	95.246
Patrimonial	Fairfax	89	56.369
RD equipamentos	Bradesco	33	1.600
Ambiental	Starr	671	35.000
P&I <sup>(a)</sup>	ShipOwners	55	5.300.000
Responsabilidade civil geral	Chubb	22	39.000
Riscos de petróleo	Tokio Marine	769.281	70.000
D&O	Zurich	57.556	50.000

a) Valor segurado em dólares, retratado aqui em Reais como referência

### 25. Eventos subsequentes

Após 31 de dezembro de 2023, até a data da aprovação das demonstrações financeiras pela Administração da Companhia, não ocorreram eventos que necessitam de divulgação nas demonstrações financeiras.

# **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

---

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)